

ATUALIDADES

EPIDEMIOLOGIA DO PALUDISMO NA REGIÃO DO LAGO TSANA (1)

Nota apresentada ao Comité Permanente do Bureau Internacional de Higiene Publica, na Sessão de Outubro de 1938, pelo Professor ALDO CASTELLANI, Delegado das Colonias Italianas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Nas zonas da região de Gondar até agora visitadas, não me parece ter sido possível constatar, durante a estação sêca, uma epidemia de paludismo. Em outras zonas do planalto africano, o paludismo limita-se ao periodo das chuvas ou ao que imediatamente as sucede.

Mesmo com referencia à região, de Gondar, pôde-se afirmar com certeza, que as zonas com mais de 2.000 metros de altitude estão indenes de paludismo durante o ano inteiro, enquanto que aquelas de menor altitude, podem ser castigadas pela epidemia durante e após as chuvas.

Azozo merece particular atenção. Aquela localidade apresenta condições semelhantes às de Kombolcia: como Kombolcia, Azozo se encontra numa altitude limite, que fixa a demarcação entre as zonas palustres e as zonas indenes. E' provavel que, como em Kombolcia, se possa constatar em Azozo uma breve epidemia de paludismo no periodo final das chuvas, e que não se possa excluir da referida região, a possibilidade do paludismo.

Para resolver tal problema de um modo certo, assim como para determinar detalhadamente as zonas palustres da região, torna-se necessário fazer novas averiguações na época das chuvas.

No que concerne à profilaxia da proxima estação palustre, os conselhos que, segundo um ponto de vista prático podem ser dados, são os seguintes:

1) Nas zonas com mais de 2.000 metros de altitude, ausencia de profilaxia;

2) Nas zonas de altitude inferior a 1.600-1.700 metros, profilaxia pela quinina, dos primeiros dias de Junho até fins de Outubro. Para não aplicar quantidades inuteis de quinina, a profilaxia poderá ser feita mediante a administração de 0 gr.60, três dias consecutivos durante a semana. Por este método obtem-se resultados identicos aos alcançados com a administração quotidiana da mesma quantidade de quinina, e com menores incômodos.

3) Profilaxia química segundo as mesmas modalidades, a partir da segunda metade do mez de Agosto até o mez de Outubro inclusive, nas zonas que se encontram mais ou menos a 1.800 metros.

Bulletin Mensuel de l'Office International d'Hygiène Publique, Paris, 30: no. 12, Dezembro de 1938, pgs. 2793-2795.

(1) Tradução do comentário: *Épidémiologie du Paludisme dans la région du Lac Tsana.*